

20^o Jan
~2019~
edição #737

Amaí-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Salmos 55, 56 e 57
3ª feira – Salmos 58, 59 e 60
4ª feira – Salmos 61, 62 e 64
5ª feira – Salmos 65, 66 e 67
6ª feira – Salmos 68, 69 e 70
Sábado – Salmos 71, 72 e 73
Domingo – Salmos 74, 75 e 76
Período atual:
Vigésima quarta semana

Jesus, o intercessor

“Agora, já tem conhecido que tudo quanto me deste provém de ti, porque lhes dei as palavras que me deste; e eles as receberam, e tem verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste. Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e nisso sou glorificado. E eu já não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós. Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse. Mas, agora, vou para ti e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos”.

Jo. 17. 7 ao 13

É muito bom quando sabemos que pessoas tementes ao Senhor estão intercedendo por nós, mas é maravilhoso ter a completa certeza de que Jesus está intercedendo o tempo todo por nossas vidas, pois quando você e eu dormimos, Ele não dorme (Salmo 121, 3 ao 5).

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

Um aspecto permanente do ministério atual de Cristo é o de interceder pelos crentes diante do trono de Deus; João refere-se a Jesus como “um Advogado para com o Pai” (1Jo 2.1). A intercessão de Cristo é essencial à nossa salvação. Sem a sua graça, misericórdia e ajuda, que recebemos mediante a sua intercessão, nós nos desviaríamos de Deus e voltaríamos à escravidão do pecado.

“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo”. 1Jo.2.1

Vemos aqui que o cristão nascido de novo ainda pode pecar. Vemos também que o cristão não tem de pecar, pelo contrário, ele não deve viver pecando. Para aqueles que caem no mesmo pecado, o remédio é confessar e abandonar esse pecado. A garantia do perdão está no sangue de Jesus Cristo e no seu ministério celestial como nosso “advogado”. Advogado significa, nesse contexto, que Jesus intercede diante de Deus em nosso favor, à base da sua morte expiatória, do nosso arrependimento do pecado e da nossa fé NELE.

Perguntas:

1. Você já tem a sua lista de pessoas pelas quais precisa interceder?
2. Você tem oferecido ao Senhor o dízimo do seu tempo, para interceder?
3. Você tem colocado suas lutas diante do Senhor?

MISSÕES E O MUNDO

Combatendo o desencorajamento

ZemZem, que mora em um país no Chifre da África, veio a fé em Jesus após conhecer um cristão no hospital durante sua primeira gravidez. Pouco a pouco, ela se convenceu sobre Cristo e colocou sua confiança nele. A mudança nela foi óbvia e imediatamente a pressão da família começou. Seu marido se divorciou, os pais pararam de ajudá-la e a sociedade se tornou hostil – ela foi até mesmo presa para que voltasse ao islamismo. Mas ZemZem persistiu apesar dos desafios.

Primeiro, a Portas Abertas a ajudou com as necessidades básicas e depois, em cooperação com cristãos locais, deu início a um negócio para ela. Ela vendia gelo e água gelada, além de comandar um pequeno quiosque de comida. A renda era suficiente para sustentar os filhos e pagar o custo das escolas. Ela está sempre animada para falar sobre o progresso das crianças na escola. Houve também crescimento espiritual. ZemZem se tornou um dos membros mais confiáveis da igreja e ajuda até mesmo a discipular novos cristãos. Cada vez que nos encontramos, ela nos diz como está grata pela mudança.

Na última visita feita, encontramos os garotos com 17, 15 e 12 anos. Mohamed, o mais velho, está no treinamento de habilidades para jovens que a Portas Abertas ajuda e está indo muito bem. Ele é um rapaz atento. Ele e seus irmãos continuam sendo apresentados nas orações da mãe em favor do caminhar deles com Deus. Entretanto, soubemos que as coisas não estão boas para

Aquele que é a Água da vida

ZemZem. Ela recentemente foi forçada a fechar sua loja porque o dono do lugar descobriu que ela é cristã. ZemZem ficou muito frustrada e confessou que esses desafios a fazem se sentir que sempre que ela começa a progredir, alguma coisa a impede.



“Eu não sei porque Deus sempre quer me passar por tentações”, confessou, mas apesar de estar claramente frustrada e um pouco deprimida, ela ainda expressa gratidão pelo apoio recebido por meio da Portas Abertas: “Eu não tenho palavras para expressar o quanto sou grata a vocês, meus irmãos e irmãs. Enquanto minha mãe e meu pai foram tão cruéis comigo, vocês se tornaram meus irmãos”.

Dezesseis novos cristãos sírios batizados

Para cristãos sírios, a conversão pode causar muitas perdas em suas vidas

A Portas Abertas organiza regularmente retiros para igrejas sírias. Apesar da guerra, igrejas crescem e muitos muçulmanos e drusos conhecem a Cristo. Nos retiros eles aprendem mais sobre a fé cristã.

Dezenas de pessoas estão em volta da piscina, onde aplaudem e gritam de alegria. É uma manhã ensolarada de domingo no Líbano, e dezesseis pessoas estão em fila esperando para serem batizadas. No final, eles cantaram uma canção sobre as escolhas radicais que fizeram e o preço que podem pagar por isso. Para eles, a conversão pode custar a família, o trabalho. Pode significar perder amigos. Seguir a Jesus significa virar a vida deles de cabeça para baixo.

Esse é um momento muito especial para essa jovem igreja. A igreja tem 60 membros e todos eram drusos. David (pseudônimo), o pastor da igreja, compartilhou: “É claro, Deus trabalha em qualquer lugar e entre todas as pessoas, mas eu vejo o começo de um reavivamento entre os drusos e os curdos na Síria. Centenas têm sido salvos durante a guerra; antes da guerra havia apenas alguns cristãos secretos e escondidos. Deus trabalhou de forma especial durante esta guerra”.

Reavivamento significa novos convertidos, novas igrejas, nova liderança e, é claro, batismo de novos grupos de cristãos. “Agora temos quatro igrejas principalmente de novos cristãos em minha cidade”, disse David. Sua congregação é a menor igreja delas. Em outros lugares da Síria, ex-drusos e muçulmanos estão se tornando cristãos em números significativos.

Esse batismo é apenas o começo. Por meio do seu apoio, oferecemos a esses novos cristãos discipulado, treinamento para os líderes e ajuda para que as igrejas se tornem centros de esperança para as comunidades.

REFLEXÃO

Casei em 1998 com apenas 21 anos, nessa época não existia o costume de enviar um cartão ou recadinho sobre a lista de presente junto ao convite. Recebi os cumprimentos no salão da igreja, festa simples, sem esses luxos exorbitantes, ao som de um pagode fui recebendo meus presentes em uma fila interminável e colocando numa caixa de papelão forrada de crepom salmão. Lembro de um presente embrulhado num papel brilhoso com um laço bonito, só isso, fiquei curiosa para abrir, mas não dava e no final da festa a caixa saiu abarrotada e pesada e o tal presente no fundo de tudo.

Após a lua de mel, já voltando a vida ao eixo, resolvemos abrir os presentes. Várias baixelas, Conjuntos de sobremesas, pratos de inox, conjuntos de talheres, eletrodomésticos... todos com cartão de agradecimento e felicitações. Fomos abrindo na medida que íamos pegando na caixa. Os de cima primeiro. Um a um. Quando chegou no último era esse do papel brilhoso, laço bonito, como já tinham alguns dias de casada não me recordava quem havia dado, só gravei a embalagem. Abri entusiasmada... Eram duas bacias de plástico. Nem tinham tampa. Duas simples bacias. Uma rosa e outra amarela.

Eu tinha tantas bacias de todas cores possíveis no enxoval, com tampa, inox, kits... Minha cozinha era azul, não combinava com nada. Não tinha cartão, provavelmente pela simplicidade do

presente. Guardei as bacias dentro do armário. Meses depois vi a filmagem e descobri que foi uma vizinha bem humilde, já senhorinha, amiga de vovó da igreja que estava na fila sorridente com esse pacote.

Lembro do abraço dela, do carinho conosco, das vezes que ela foi orar em nossa casa, abençoando meu casamento. Fiquei pensando o motivo dela não ter assinado o presente. Vergonha talvez. Hoje nem ela e nem vovó encontram-se entre nós, mas o presente mantinha esse carinho vivo.

Hoje, apenas um mês de completar 21 anos, vou precisar jogar a bacia amarela no lixo. Tomei todo cuidado, tenho ainda presentes sem usar, outros quebraram, se perderam nas mudanças, enguiçaram e não tinham conserto, mas as duas bacias seguiram comigo. Temperei e marinei nelas vários almoços e jantares felizes, participaram de churrascos e festas. E tive muito cuidado. Todo do mundo.

la fazer esse texto mês que vem, mas a bacia rachou agora a pouco mesmo com todos cuidados e me peguei pensativa de como devemos valorizar todos os momentos simples e rotineiros da nossa vida. Era só um simples presente para não chegar de mãos vazias e ficou comigo quase 21 anos. Assim é uma relação. Cuidado diário e carinho. Às vezes é inevitável rachar e quebrar, mas você carrega consigo a sensação que fez o seu melhor.

Cuidem das suas bacias. Cuidem das suas famílias.